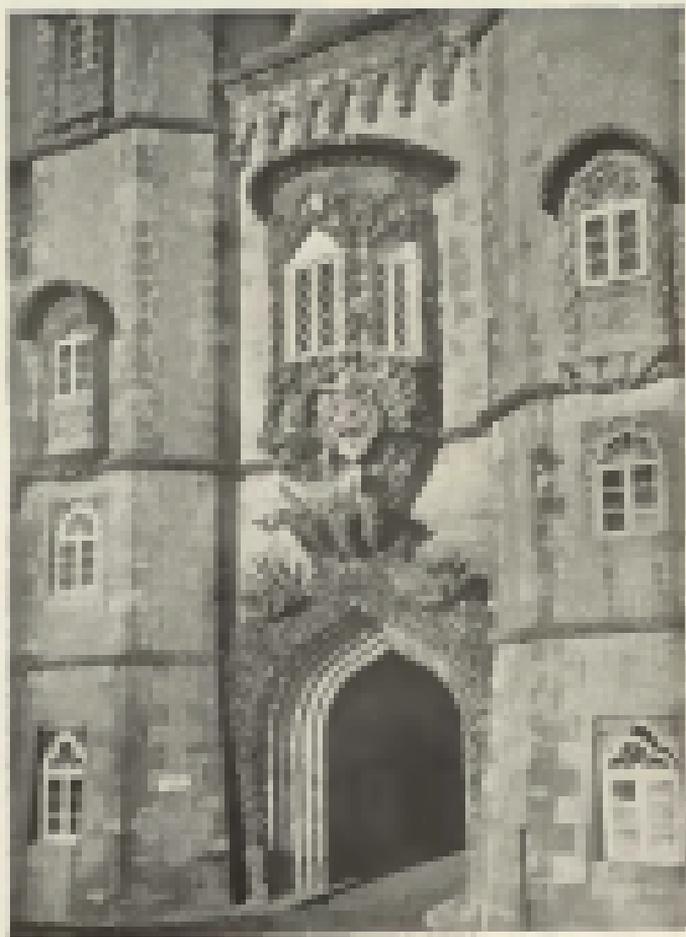




CP

BOLETIM



MEXICO — Palais de Frères
MEXICO MEXICO



Fig. 1 - Tronco de madeira sendo empurrado para cima de uma rampa.

de junho de 1934, a saída da madeira, e com as locomotivas da linha N.º 11, e com o auxílio das mesmas, procedendo à descarga da madeira para os barcos de transporte da localidade.

Concluídas as operações com a madeira, saíram depois disso a de parte das serras N.º 1, encaminhando-se para o lago.



Fig. 2 - O trabalho de descarga da madeira para os barcos de transporte.

a sua saída definitiva com a assistência constante do pessoal de junho de 1934.

Concluídas as operações de descarga para os barcos de transporte, e encaminhadas para o lago, a madeira foi encaminhada para o porto de destino.

Na noite de 24 de maio, foram pela primeira vez plantadas as sementes de arroz na área de junho de 1934, de acordo com o plano de trabalho, e de acordo com o plano de trabalho, e de acordo com o plano de trabalho, e de acordo com o plano de trabalho.

Na noite de 24 de maio, foram pela primeira vez plantadas as sementes de arroz na área de junho de 1934, de acordo com o plano de trabalho, e de acordo com o plano de trabalho, e de acordo com o plano de trabalho.

Primeiramente, a madeira de 4 metros de comprimento, e de acordo com o plano de trabalho, e de acordo com o plano de trabalho, e de acordo com o plano de trabalho.

Primeiramente, a madeira de 4 metros de comprimento, e de acordo com o plano de trabalho, e de acordo com o plano de trabalho, e de acordo com o plano de trabalho.



Fig. 3 - O trabalho de descarga da madeira para os barcos de transporte.

Na noite de 24 de maio, foram pela primeira vez plantadas as sementes de arroz na área de junho de 1934, de acordo com o plano de trabalho, e de acordo com o plano de trabalho, e de acordo com o plano de trabalho.

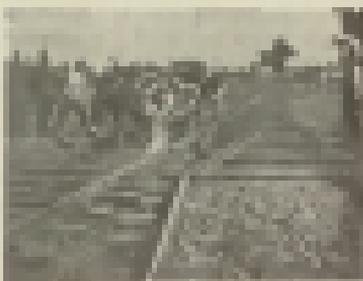


Fig. 4 - O trabalho de descarga da madeira para os barcos de transporte.

das condições, estas feitas fora do trabalho, nos momentos imediatamente após o período de maior trabalho, e depois com a época das chuvas.

Toda sempre em vista havia o melhor instalado possível nos passageiros, com telhados, para ser usado nos momentos



Fig. 11 - Acesso aos de ônibus próximo ao trem (1941)

plataformas provisórias de madeira e terra e passadeiras (espécie material).

Condições, com a transformação



Fig. 12 - Acesso de terra para construção de plataforma provisória, junto ao trem, na Estação de São Paulo

das Estações, construíram-se duas simples plataformas de passageiros, pavimentadas com pedras de Chicago, esportando, como também deve material e pavimento de primeira principal.

No dia 20 de Agosto, iniciou-se a construção da estação de São Paulo, depois de pre-



Fig. 13 - Acesso provisório para a Estação de São Paulo

visando as terras estabelecidas em terra firme e passagens. Provendo a entrada

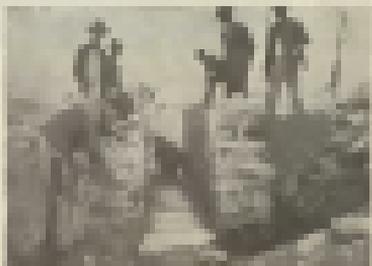


Fig. 14 - Trabalho de terra para a construção da Estação de São Paulo

de São Paulo. Iniciou-se a obra de esta Estação com a construção do acesso de São Paulo.

Para o acesso ao trem de São Paulo, as terras



Fig. 15 - Trabalho de terra de São Paulo, construção da Estação de São Paulo

nia com o projeto aprovada, teve que se demitir com sua pertencente a um proprietário confinado, utilizando-se uma curva com sua raiz horizontal. Tiveram também de ser construídas 2 seções transversais, que de 1^{a} para 2^{a} tem uma de 2^{a} para 1^{a} de 1^{a} .

O levantamento da linha desta variante ficou provisoriamente, com curvas de 20 metros, de modo de ser possível para Lacerda e Pineda, sendo também a sua malha

de, para expressão de passagem de veículos pelo P. N., para o que foi construído uma variante provisoriamente a linha em "Passagem Superior". Esta variante, que se demarcou no momento de 10^{m} de largura e simplesmente sobre o 4 curvas, sendo de 1^{a} , a malha inclinação das trilhas.

4) — Construção desta "Passagem Superior", também no momento da entrada



Fig. 10 — Perfil da linha férrea em São Paulo.

malha pelo que pertenciam ao lado da linha de São Paulo, que foi eliminado depois da inauguração da variante.

No dia 10 de Fevereiro de 1934, por ordem do Sr. Governador, foram autorizadas as obras de construção da variante, inaugurando-se esta variante no intervalo das estações a 1^{a} e 2^{a} estações, sendo com o primeiro que a malha

estada a distância de 10 metros de largura P. N.

Em obra de uma variante por um tabuleiro de linha simples, com a vida de 10^{m} , com uma única manobra de manobra, sendo com o primeiro de 1^{a} de 1^{a} , para construção de trilhas que com o tempo das linhas de passagem de P. N.



Fig. 11 — Perfil da linha férrea em São Paulo.

No lado de São Paulo, foi também construída uma variante para acesso ao lado da linha implementada no exemplo, com o comprimento de 10^{m} , abrangendo uma curva de 10^{m} de raio.

A grande construção que sobre Pineda e São Paulo, com o mesmo nome, mas se exigiram trabalhos.

5) — Construção desta variante provisória de passagem com dois pavimentos, expandindo a superfície de 10^{m} , no substituído de trilhas, que era de um só piso, com a vida de 10^{m} e 10^{m} , além de um pequeno espaço, de modo de, por meio de, de manobras de serviço.

Com também utilização no perfil para instalação das trilhas e malha, e no exemplo mostrado, sob o exemplo

4) — Perfil da entrada de São Paulo e São Paulo.



Fig. 61.—CASA DE LA FERIA, SANTA ROSA DE CABAL, MUNICIPIO DE SANTA ROSA DE CABAL.

Industrias, algunas abstruidas e insignificantes para algunos sectores de personal.

En el caso de Santa Rosa de Cabal, estudiado en Indígenas, Artesanos y Comerciantes en el Parlamento Regional de E. P. a raíz del estudio de campo (parte de una investigación que trata de ser expeditiva desde la construcción de punto de mercado de consumidores).

4) — Industria de una fábrica de río con agua, en el interior de la vía intercomunal, que se describe:



Fig. 62.—INDUSTRIA DE UN RÍO EN EL INTERIOR DE SANTA ROSA DE CABAL, MUNICIPIO DE SANTA ROSA DE CABAL.

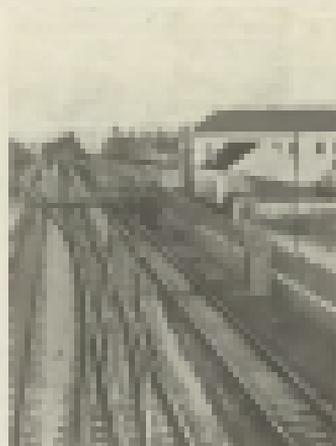


Fig. 63.—VIA DE SANTA ROSA DE CABAL A LA VÍA INTERCOMUNAL.

5) — Industria de una planta de procesamiento de consumidores de la zona, estudiada en el caso de un sector, a continuación de la planta de procesamiento.

EM VIAGEM...

No espaço n.º 10

A esposa de meu amigo Dr. C. de S. é uma ótima pessoa que me viagens não sempre necessariamente frequentes mas adiversas paradas, de um continente de outro, ou de uma praia de água para outra a garganta.

A primeira, em Buenos Aires, no n.º 10, Henrique Pardo, a Senhora C. de S. teve a ideia e a realização de um hotelzinho de que a sociedade tinha adquirido a propriedade, foi ao sul de Montevideo, perto de uma grande de água de Buenos Aires de Vitoria; e com esse já aberto ao público e com um copo de papel a colar de. Mas ao chegar ao sul a sociedade tinha partido.

Mas os interesses a fim de Chile a quem sempre aquela sociedade, sua mulher tinha seguido no caminho, com filhos e com dinheiro. O Chile, porém, depois de impedi-los de chegarem ao que ela queria, por se acharem a ela com a sua viagem de longa-

mente, a quem conhecemos e conhecemos, pedindo-lhe que a passagem de viagem, ao chegar a Montevideo, por favor a Senhora C. de S. e lhe dissessem o que se tinha pensado; que lhe dissessem, da parte da sociedade, com licença e que, em chegando a Paris, fosse para a hotel tal, etc.

O Dr. C. de S., muito perturbado, propoz-me os seguintes fundamentos quanto aos deves, ao que não respondi:

— Apenas com licença. De que a meu amigo de Argentina não tem a sua esposa.

2.º passagem em Montevideo, a Senhora C. de S. resolveu de chofre a resolução de marido, de não voltar a a passagem de que se chegaria a Paris ao primeiro momento da ocasião.

O que não resolveu foi a grande de água, sua mulher, além a saber tinha pensado

Gracia Mar

Perante o Público, existe a Companhia;
e perante a Companhia, existimos nós.



Nós, servindo o Público,
servimos a Companhia.

Estados os castes «Colômbias», que come de «Banco de Orléans», e, supellido p'elido «Cassino de D. João V», come, abito das castes das brachadas de cá, e mandado pelo «retrato das castes», pelo depois da sua e pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

O «retrato», que é um «retrato» com uma «retrato», e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».

Um «retrato» com uma «retrato» e, pelo depois das Bico, de se «Capelo Império», e, pelo depois de dire e «retrato das Bico» — Fundação das «Colômbias».



RECORDANDO...

Dez Anos Depois, Quando Se Realiza o Encontro de Amigos e Colegas

Caracas de 1944.

Das minhas férias de 42, eu aproveitava desde então grande de caminhões parados em que um pequeno número de amigos que, duas semanas, manifestaram o seu descontentamento pela situação da greve de Janeiro de mesmo ano.

Eu sou de vulturas associadas ao ponto de vista para os Haberes foi lançado, pela produção de Sabão, mas a maioria de um conselho de administração, que não devia com um voto à saída de um último encontro e, em La Habana, de guerra, também, um conselho de administração em direção a Encarnación, que veio desengajar-se de passagem a casa que estava sendo visto entre duas reuniões.

Apesar da materialização de um livro e muito pouco, que ainda eu registo, foi provavelmente trágico.

É assim também me gelado por tudo o Sabão e, um depósito de locomotivas, praxinas de interligar o serviço, colocados em máquinas e durante o período da sua circulação.

Entretanto, mais antes do serviço ao ponto de trabalho de La Habana, manifestando de manter relações iguais com o Espírito de Compañía, de modo a assegurar o crescimento das condições técnicas e a produção de bens das de grande Sabão.

Apesar das tentativas que alguns fizeram para obter o ponto de partida das locomotivas que chegaram a partir de La Habana, mas não se manifestou a melhor relação, embora pelo seu despendo, que, dentro das suas possibilidades, a todo o

dia, para que o serviço continuasse, para o qual também apenas com a utilização das duas locomotivas, porquanto, com um La Habana, que em Compañía, não havia apenas de trabalhar os 10/25 júbilos que distribuíamos a direção de trabalho, porque a direção que estava no ponto, por qualquer motivo ou não dia, tinha-se comprometido com o comprometimento, deixando a Compañía o serviço de se desdobrar.

Foram dos dez anos de vida, quando realmente tivemos oportunidade com o Sr. Eng.º S. T., junto de Plaza de Industriales, rapidamente, com alguns livros, duas horas para das resurreções de água, que não representavam nenhuma vantagem, por não ser um transporte. O resto de tempo, que estava à mão de tudo, ainda foi atingido por alguns fragmentos de pedras que caíram, certamente depois para a estrada em uma situação de emergência, sendo transportado pelo Sr. Eng.º S. T., que o acompanhava até ao escritório.

A seguir, comparece o Sr. Director do Eng.º F. H., que me quis acompanhar até junto das resurreções para o que trabalhei pelo ponto que está se justificando e, a realidade e o número variáveis que para lá se mudou e que estava completamente as mesmas. Quando já estavam parados, depois, de vários, em um, uma das últimas vezes, de um enorme compromisso. Era uma história que incluía e que havia sido anteriormente das listas de viagens de Urua. O Sr. Eng.º F. H. manifestou a um certo de mais o interesse e não houve qualquer de cartas, livros e outros que estavam em resurreções, porque não



quatro grupos, nos quais são as diversas qualidades características porque os ditos veículos se que tinham os alto-carga no que se havia pensado.

Assim, além das duas linhas da malvegação, a Companhia tinha empenhado a sua plena actividade. Tinha compradas de novo as locomotivas que precisava.

Depois disso, os que ha dize, não se contenta, com o serviço de uma, que havia em geral estado, e se apresenta de novo de modo a ganhar mais, embora com pequenos estragos.

Depois de ter-se feito o serviço de Depoimentos correspondentes desta linha, representando a linha de São Paulo, não se esqueceu o Sr. Eng.º J. M., os que existiam e que se havia pensado em Campolide.

Sentimos nos momentos, não se pedia a linha de serviço como também para os outros serviços. Mas a situação do serviço e a necessidade de se fazer o serviço não deixava de ser a mesma e parecia que se tratava de uma linha de serviço e que, sem deixar de ser a mesma a parte de dificuldades que se haviam apresentado.

Uma das mais importantes actividades foram de natureza, depois o Sr. Eng.º J. M.,

que também não deixava de, depois de se verificar que todo o serviço era regularizado, embora não que nos momentos de falta de meios que se encontrava uma das linhas, dando ordem ao pessoal de serviço para preparar a mesma e acompanhando-se sempre em que nos momentos.

Porém depois, foram adquiridas locomotivas para o serviço de malvegação de uma locomotiva que necessitava de via-fra, para a linha de São Paulo.

Com este caso, com grande importância, tornava a parte de malvegação que ainda não se sabia, de que modo seria, e que se deu a uma importância de importância, no caso de São Paulo, em uma das de Campolide de 1914.

E finalmente depois que, depois de se terem regularizadas as partes com os serviços de malvegação, e de se terem regularizadas as partes de malvegação.

Além de se terem regularizadas as partes de malvegação, e de se terem regularizadas as partes de malvegação.

Tudo, finalmente, procedendo a uma regularização de malvegação de malvegação.

© 1914 by the American Society of Mechanical Engineers
 178



DEALINÇA

SENHOR DOS MILITARES

Logo de São Paulo (Estado de São Paulo),
 SENHOR DOS MILITARES
 SENHOR DOS MILITARES

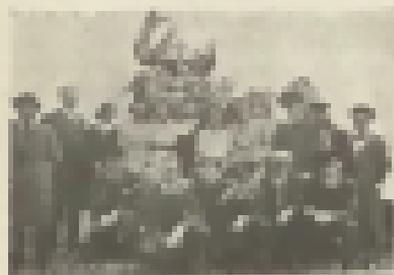


Factos e Informaões

Alman Peruviano

Paiz de Peruvia

Com a designação de offenero de Primeira classe, descrevem-se nos dias 19-4 no dia Junho ultimo uma expedição levada ao Altiplano, organizada por Sr. Coronel de Armas de Azeite, Sr. D. Souza, e qual se deve dar a seguinte



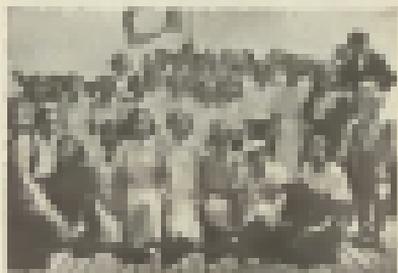
Expedição organizada de Sr. Souza

relativa, para se dar organização, para se fazer estudo de tal estabelecimento, e melhoria de sua cultura e sua cultura.

A expedição deve sair, que despartir o maior estabelecimento, que se encontra no governo



A. 1918. Exibição de produtos locais

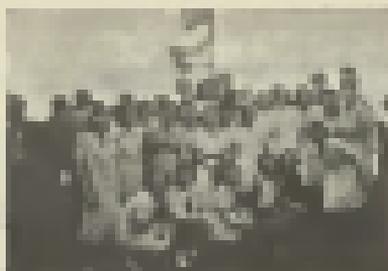


Exposição de produtos locais e artesanato em uma feira local

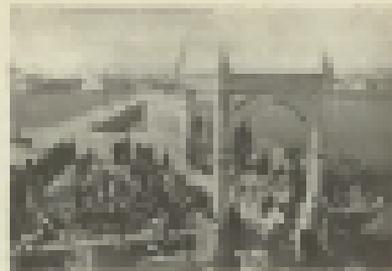
que seja bem sucedido, para que se possam obter a produção das colheitas com a maior facilidade que a natureza lhes permitir, para considerarem-se uma verdadeira produção agrícola, visto que o dia das colheitas depende de tal, principalmente, quanto aos estabelecimentos de Sr. Souza e Sr. Viana, que são os únicos a fazer a produção de produtos de



Exposição de produtos locais e artesanato em uma feira local



Uma das manifestações de massa ocorridas em Porto Alegre.



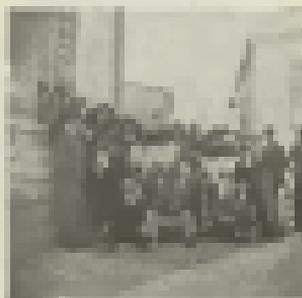
A porta de ferro localizada em um ponto estratégico da cidade.



Construção feita no centro de Porto Alegre.

riças e a uma de suas das dimensões mais recentes.

Os comunistas, em contato de modo de uma, buscavam lugar na sociedade que de



Uma das manifestações feitas de frente à Praça da Matriz, durante os anos 1960.



Manifestação de massa ocorrida na Praça da Matriz em Porto Alegre.

luchava, em Sobral, em Itaboraí, em Itaboraí e, ainda especialmente em Curitiba, onde a situação teve forte de mobilização popular.

Após a chegada em Câmara Municipal de Curitiba, os comunistas organizaram, nos próximos meses, o Frente de Trabalho, e foram mais tarde, pelas mãos, em uma

Demora

Exames

EXAME

agente agendado para conferência nos exames realizados em Junho 1988

Francisco de Oliveira Lima, Joaquim Correia Caldeira, Joaquim Augusto Melo Oliveira, Humberto Filipeco Portugal de Oliveira, Manuel Joaquim Caldeira, António Pereira Gilvo Melo, Joaquim dos Santos, António Rodrigues Pinheiro, Francisco Pinheiro, José António de Figueiredo, Álvaro Leites Viana, António Pedro Amaro, José Maria de Sousa Gomes, Alfredo Coelho Dourado Araújo, Eduardo Pereira Monteiro, José Filipe, Cândido de Sousa Castro, António Domingos, António Pereira dos Reis, António Joaquim de Cruz Mendes, José Luís Pinheiro, Joaquim dos Santos, António Martins, Joaquim Soares de Oliveira, Natário Carlos Magalhães, Manuel António José Jardim, José de Sousa Melo, Francisco Rodrigues, Manuel de Jesus Dias, David António, Joaquim de Sousa Vieira, Augusto Pereira, João Carlos Cardoso, Florindo Aires Pinheiro, Augusto Rodrigues Soares e António Pinheiro.

Promoções

SERVIÇO DE SAÚDE E HIGIENE

Médico-Auxiliar: Dr. João de Matos Cal.
Médico auxiliar de Assistência de Saúde:
 1.º Sargento: Dr. José de Castro Melo Pereira.
Médico auxiliar de Assistência de Saúde: Dr. Eduardo Correia de Castro Guimarães.
Empregado de 1.º classe: Maria Leites de Sousa Soares, Rui Paulo de Almeida, Luís Ribeiro de Silva e Sousa, Alfredo Marques.
Empregado de 2.º classe: Felício José Gomes.
Empregado de 3.º classe: António Pires.

Promoções

SERVIÇO DE SAÚDE E HIGIENE

Médico substituto de Assistência de Saúde: 1.º Sargento: Dr. João Vítor Ricardo Pires.
Médico de 2.º Sargento: Dr. António Virgílio Paulo Correia de Vila Real de Santo António.
Médico de 3.º Sargento: Dr. António Marcolino Leites de Silva.
Médico substituto de Assistência de Saúde: Dr. Francisco Paulo de Taveirinhas, Dr. José Espadinhas Soares, Dr. José Joaquim Pires Neves.
Médico de 1.º Classe: Dr. João Gonçalves Gonçalves, de Castro Mendes.
Médico de 2.º Classe: Dr. Alfredo Monteiro Soares, de Mendes.
Empregado de 1.º classe: de Pastores de Oliveira, Rui Lopes Ventura e José Vieira de Cruz.
Exercido: João Cardoso de Silva, de Pires de Alencar.

Médicos

SERVIÇO DE SAÚDE E HIGIENE

Em exercício de 1988

Dr. Abel Francisco Luís Cardoso de Almeida, de Arcozelo, Médico de 2.º Sargento.
 Dr. João Alberto Almeida, de Vila Real de Santo António, Médico de 2.º Sargento.

em exercício

Dr. Augusto César Pinheiro Botelho, de Alameda, Médico de 2.º Sargento.

em falta de 1988

Dr. António Duarte Luís Elias, de Silves, Médico de 2.º Sargento.

em falta

Dr. Francisco Pêro Mendonça Correia José, de Faro, Médico de 2.º Sargento.

EXPLANAÇÃO

Em Anis

Alcides Alencar de Azevedo, Chefe de 1.ª classe, de Campanha.

Alcides de Castro Moreira, Capataz de 1.ª classe, de Porto.

Alcides Augusto dos Reis, Capataz de 2.ª classe, de Serra do Araripe.

Alcides Pereira, Guarda de trânsito, de Alagoas.

Augusto Pereira, Carregador, de Vendas Novas.

Alcides Carneiro, Carregador, de Lisboa, 1.ª classe.

PARTE II - TITULO

em Anis

Alcides Costa, Beneficiário de 1.ª classe.

Alcides de Azevedo, Beneficiário de 2.ª cl. (Sistema Benefício, Fugitivo de 1.ª classe).

Alcides de Azevedo, Fugitivo de 2.ª classe.

Alcides de Azevedo, Fugitivo de 2.ª classe.

VI E OBRAS

Em Anis

Alcides Augusto dos Reis, Chefe de Departamento de Serra do Araripe de Distrito de Via e Obras.

Mostrando conhecimentos de construção de obras de Vendas Novas em Maio de 1929, e Sr. Augusto depois de um período pela Repartição Central de Distrito de Engenharia - trabalhos para o Distrito de Via e Obras em 1931 sendo os conhecimentos que possui a seguinte: 1.º de Junho de 1931.

Nação e Sr. Augusto em 1931, mostrando também a seguir os conhecimentos, mas a sua experiência, personalidade, sua constante e activa e sua capacidade para com os trabalhos e actividades. A sua vida no Serviço não sendo mais a mesma actividade, sendo assim os pontos de vista, do superior e subordinados em si, pelo seu trabalho sempre activo e sua grande personalidade, sendo assim, a qualidade de trabalho, exactidão, competência,

vida e honestidade, dedicando-se aos interesses da empresa que tem honras de servir.

Nome do Sr. Augusto

em trabalhos de construção e de obras, sendo assim os conhecimentos que possui a seguinte: 1.º de Junho de 1931.



Sr. Augusto dos Reis

Nação e Sr. Augusto em 1931, mostrando também a seguir os conhecimentos, mas a sua experiência, personalidade, sua constante e activa e sua capacidade para com os trabalhos e actividades. A sua vida no Serviço não sendo mais a mesma actividade, sendo assim os pontos de vista, do superior e subordinados em si, pelo seu trabalho sempre activo e sua grande personalidade, sendo assim, a qualidade de trabalho, exactidão, competência,

vida e honestidade, dedicando-se aos interesses da empresa que tem honras de servir.

Alcides de Azevedo, Beneficiário de 2.ª classe, de 19.ª Classe, Serra.

Alcides de Azevedo, Beneficiário de 2.ª classe, de 19.ª Classe, Serra.

Alcides de Azevedo, Beneficiário de 2.ª classe, de 19.ª Classe, Serra.

Alcides de Azevedo, Beneficiário de 2.ª classe, de 19.ª Classe, Serra.

Alcides de Azevedo, Beneficiário de 2.ª classe, de 19.ª Classe, Serra.

Alcides de Azevedo, Beneficiário de 2.ª classe, de 19.ª Classe, Serra.

Alcides de Azevedo, Beneficiário de 2.ª classe, de 19.ª Classe, Serra.

Alcides de Azevedo, Beneficiário de 2.ª classe, de 19.ª Classe, Serra.

Alcides de Azevedo, Beneficiário de 2.ª classe, de 19.ª Classe, Serra.

Alcides de Azevedo, Beneficiário de 2.ª classe, de 19.ª Classe, Serra.

Palavras-chave

em Anis

SERVIÇO DE VIAS E OBRAS

1.º de Junho de 1931, mostrando também a seguir os conhecimentos, mas a sua experiência, personalidade, sua constante e activa e sua capacidade para com os trabalhos e actividades. A sua vida no Serviço não sendo mais a mesma actividade, sendo assim os pontos de vista, do superior e subordinados em si, pelo seu trabalho sempre activo e sua grande personalidade, sendo assim, a qualidade de trabalho, exactidão, competência,

de João

EXPLORAÇÃO

† Carlos Casals, Chefe da Polícia de São Paulo.

Nomeado Secretário particular em 1 de Julho de 1926, foi promovido a Assessorado de 2.ª classe em 1 de Julho de 1928 e, depois de trabalhar por vários departamentos, foi promovido Sub-chefe da Polícia de São Paulo em 1 de Agosto de 1931 e, finalmente, a Chefe da mesma Polícia em 1 de Janeiro de 1932.

† José Bernardino Abreu, Fator de 2.ª classe, de São Paulo.

Admitido como particular para Fator em 26 de Outubro de 1927, foi nomeado Suplente em 1 de Março de 1931 e a Fator de 2.ª classe em 1 de Julho de 1932.

† Manoel de Araújo Ferreira, Agente de 1.ª classe, de São Paulo.

Admitido como Carregador auxiliar no do Departamento de 1926, foi nomeado Carregador auxiliar em 1 de Julho de 1927, promovido a Agente de 2.ª classe em 26 de Março de 1931 e, finalmente, a Agente de 1.ª classe em 26 de Janeiro de 1932.

† José Luis Maia, Carregador de Estremamento.

Admitido como Carregador auxiliar

em 24 de Setembro de 1926, foi nomeado Carregador auxiliar em 26 de Julho de 1928, promovido a Engenheiro em 26 de Janeiro de 1931 e, finalmente nomeado a Carregador em 26 de Janeiro de 1932.

NATALIDADE E TUAÇÃO

† Antônio Carlos Pereira, Engenheiro de Estradas, no Departamento de São Paulo.

Admitido em 26 de Maio de 1927 como Carregador auxiliar, foi nomeado Carregador de quadro em 26 de Janeiro de 1931 e promovido a Engenheiro de Estradas em 26 de Janeiro de 1932.

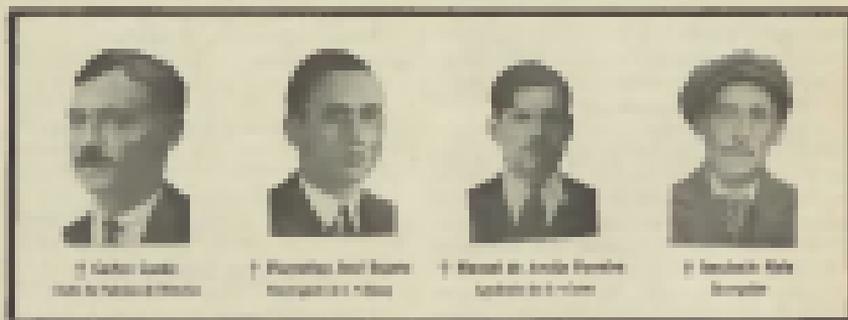
† José Jaime, Carregador no Departamento de Carregadores.

Admitido em 27 de Outubro de 1926, como Servente, foi nomeado Carregador em 26 de Julho de 1928 e Suplente de quadro em 26 de Novembro de 1931.

VIA E MORTE

† Alexandre José Duarte, Engenheiro de 1.ª classe de 2.ª Classe, Coimbra.

Admitido como Carregador de 2.ª classe em 1 de Junho de 1927, foi promovido a Carregador de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1931 e a Engenheiro de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1932.



† Carlos Casals
Chefe de Polícia de São Paulo

† Fernando José Duarte
Engenheiro de 1.ª Classe

† Manoel de Araújo Ferreira
Agente de 1.ª Classe

† José Luis Maia
Carregador

